

sapo.pt | [Notícias](#) | [Opinião](#) | [Economia](#) | [Finanças](#) | [Política](#) | [Lifestyle](#) | [Desporto](#) | [Tecnologia](#)

Pesquisar na web **Ok**

PSI-20 AL 5.401 ▲ 0.17% **EDP - ENERGIAS DE PORTUGAL** 3.109 ▲ 0.06% **EDP RENOVÁVEIS** 6.441 ▲ 0.07% **GALP ENERGIA** \$G\$PS 11.95 ▲ 0.04%

EURONEXT : ▲ 0.04% **ALCATEL-LUCENT** 2.329 ▲ 0.04% **ALSTOM** 49.135 ▲ 0.04% **ANHEUSER-BUSCH INBEV** 36.24 ▲ 0.04% **ARCELORMITTAL** 3

23:47
Quarta, 16 de Dezembro 09

Definir como homepage RSS RESET

pesquisar

Login

Password **ok**

[Registo](#) | [Recuperar password](#)

[Home](#) [Mercados](#) [Economia](#) [Empresas](#) [Finanças](#) [Política](#) [Pub&Media](#) [Conferências](#)

Análise BPI

Previsões de Outono da OCDE mostram recuperação gradual

João Vítor Sousa, do Departamento de Estudos Económicos e Financeiros do BPI
23/11/09 08:42

A OCDE apresentou o seu relatório com as previsões macroeconómicas de Outono. A melhoria evidente da actividade económica desde o último relatório levou a uma melhoria generalizada das previsões ainda que a recuperação não seja acelerada.

Assim, o crescimento mundial deverá ser negativo em 2009 (-1.7%) enquanto que, em 2010, o crescimento mundial deverá atingir 3.4%, um aumento de 1.1 p.p. face à última previsão. Embora positivo, o crescimento será lento em relação ao período que antecedeu esta recessão e os níveis de desemprego deverão continuar elevados.

Em relação ao conjunto da OCDE, o PIB deverá recuperar de uma contracção de 3.5%, este ano para um crescimento anual de 1.9%, em 2010, e 2.5%, em 2011. Apesar da expansão da economia a partir de 2010, o nível de desemprego continuará a aumentar, atingindo os 9%, em 2010, caindo, em 2011, para 8.8%. Os dois principais blocos económicos da organização, EUA e zona euro, embora sigam uma trajetória de recuperação, apresentarão ritmos de crescimento diferentes. Assim, enquanto que nos EUA, a economia deverá contrair 2.5%, este ano, seguindo-se, uma expansão de 2.5% e 2.8%, nos próximos dois anos, na zona euro, espera-se uma contracção de 4%, este ano, e uma retoma de 0.9% e 1.7%, nos anos subsequentes.

A recuperação da economia norte-americana deve-se aos efeitos do plano de estímulo fiscal, à melhoria das condições financeiras, à recuperação da procura externa, à normalização dos inventários das empresas e à estabilização do mercado imobiliário. Após a rápida destruição de emprego ocorrida durante o período contraccionário, o desemprego deverá atingir o seu pico em meados de 2010, situando-se a taxa de desemprego média anual em 9.9%. Em 2011, a mesma deverá descer para 9.1%.

Na zona euro, os factores de suporte ao crescimento serão semelhantes, muito embora, os planos de estímulo fiscal tenham uma magnitude diferenciada por país e os principais problemas no mercado imobiliário tenham ocorrido em Espanha e Irlanda.

Os principais riscos ao cenário traçado pela OCDE são: pelo lado negativo, a velocidade com que os consumidores escolherão para ajustar os seus níveis de endividamento. As taxas de poupança das famílias aumentaram nos últimos meses e é esperado que se mantenham assim, mas caso o ritmo de ajustamento acelere, este resultará na diminuição do consumo privado face às expectativas; pelo lado positivo, as estimativas incorporam um crescimento ténue do investimento empresarial que, face à queda severa registada durante a recessão, poderá ser demasiado conservador; o comércio internacional, que caiu abruptamente nos últimos trimestres, poderá também recuperar de forma mais rápida, beneficiando o crescimento. Adicionalmente, as condições do sistema financeiro contêm ainda um elevado grau de incerteza pelo que poderão afectar as projecções de forma negativa ou positiva.

Em Portugal, a OCDE aponta para uma contracção do PIB de 2.8% em 2009, em linha com as estimativas do Banco de Portugal e da Comissão Europeia. A queda abrupta do investimento (-13.6%) e mais ligeira do consumo privado (-1%) são as principais causas para a queda do produto. Embora exportações e importações tenham caído a um ritmo semelhante, perto de 14%, a maior dimensão das importações faz com que a procura externa líquida apresente um contributo positivo. Em 2010, espera-se uma expansão do produto de 0.8%, acima das previsões do FMI e Comissão (0.4% e 0.3%) e, em 2011, o ritmo deverá avançar para 1.5%. As exportações, em 2010, e exportações e investimento, em 2011, são as principais componentes a suportar o crescimento. A taxa de desemprego deverá passar de 9.2%, este ano, para 10.1%, em 2010, caindo para 9.9%, em 2011 enquanto que a inflação deverá voltar a território positivo, embora lentamente.

A OCDE prevê um agravamento do défice público no horizonte previsional (de -6.7% do PIB, este ano para -7.8% do PIB em 2011). É reforçada a necessidade de adopção de reformas estruturais principalmente na promoção da competitividade de forma a atingir um crescimento conduzido pelo sector exportador e melhorar a qualificação da mão-de-obra de forma a aumentar o potencial de crescimento de longo prazo.

A intervenção das autoridades governativas e monetárias foi capaz de evitar uma recessão profunda e promover a reversão do ciclo económico. Coloca-se agora como desafio a inversão dessas políticas. As autoridades governativas deverão retirar as medidas de estímulo para manter a sustentabilidade das contas públicas mas sem colocar em causa a retoma económica enquanto que as autoridades monetárias deverão retirar as medidas não convencionais de modo a que a liquidez excessiva não resulte numa espiral inflacionária e de forma a que a estabilidade do sistema financeiro não seja posta em causa.

Comunidade

Partilhe:



Publicidade



Última Hora

21:27

Wall Street fecha indefinido após decisão da Fed

20:00

Fed mantém juros, sem surpresas

19:09

Domus compra 25% da Orey Financial

18:50

Procura por dívida do Porto supera oferta em 4,5 vezes

18:40

Lopes da Mota sai do Eurojust

18:00

Lopes da Mota suspenso por 30 dias

18:00

S&P corta 'rating' da Grécia

Comunidade

+ Vistos + Comentados Fórum

Crise em Copenhaga 11:02

Saiba quanto ganham os gestores do PSI 20 07:05

Caiu parte do tecto de um centro comercial em Faro 14:12

Avatar atrai crítica, fãs e publicitários 07:15

Bancos ameaçam ir a tribunal se solução do BPP avançar 16:15





Comentários

Ainda não existem comentários. Seja o primeiro a comentar!

Envie o seu comentário

Nome (*)

Email

Cidade/Localidade

Comentário (*)

ENVIAR

Os comentários enviados serão publicados após aprovação. O DE reserva-se o direito de não publicar comentários considerados como ofensivos ou sem ligação alguma ao artigo em questão

Económico Digital





ECONÓMICO INVESTIDOR
Partilhe opiniões no chat
Adicione títulos aos favoritos
Crie a sua própria carteira de acções
Veja a evolução dos mercados

[Casino Da Sorte Online](#) Bem-vindo ao casino da Sorte Jogue Poker a brincar ou a dinheiro [www.casinodasorte.com](#) [Meo Fibra](#) Televisão e Internet muito à frente com fibra mesmo mesmo até sua casa [www.meofibra.pt](#) [Dinheiro Já!](#) Até 20.000€ na sua conta em 48h Sem complicações. Adira agora! [www.barclaysfinance.pt/credito](#) [MarketShow.Com.](#) e Imagem Product Placement, Patrocínios, Eventos, Street Marketing, Stands. [www.marketshow.pt](#)

[Home](#) | [Acesso Móvel](#) | [RSS](#)

[Copyright](#) | [Ficha Técnica](#) | [Contactos e Publicidade](#) | [Apoio ao Cliente](#) | [Corporate TV](#)